#### RECOMENDAÇÃO

**Prevenção e combate ao bullying, ciberbullying e a outras formas de violência nas escolas**

O bullying e o ciberbullying são uma realidade presente nas escolas, que afetam não apenas o bem-estar emocional e psicológico dos estudantes, mas também seu desempenho acadêmico e seu desenvolvimento social. O bullying constitui um conjunto de comportamentos de agressão entre pares, agressão física, sexual e/ou verbal, repetidamente e ao longo do tempo, sobretudo em contexto escolar. Pode ainda manifestar-se através de agressões sociais e relacionais, em que os comportamentos de agressão são praticados online.

De acordo com um estudo da UNICEF, mais de um terço dos jovens em 30 países relataram terem sido vítimas de ciberbullying, sendo que 1 em cada 5 acabou por sair da escola. Os efeitos das agressões por meios digitais podem ser ainda mais devastadores na saúde mental e no futuro de um jovem, deixando a vítima ainda mais exposta e fragilizada.

Na ausência de intervenção ou atuação, o bullying e o ciberbullying tendem a perpetuar-se a agravar-se, como indicia a APAV, identificando alguns dos sintomas e consequências para crianças e jovens: lesões físicas, mal-estar físico, diminuição do rendimento escolar, afastamento social, violência autoinfligida, tentativas de suicídio.

A implementação de programas específicos contra o bullying e o ciberbullying é crucial para criar um ambiente escolar seguro e inclusivo, onde todos os alunos se sintam respeitados e valorizados. O combate ao bullying nas escolas do município de Almada reveste-se de uma importância primordial para fomentar um ambiente educativo seguro e propício ao bem-estar dos alunos. Não estamos apenas a proteger os estudantes vulneráveis, mas também promovemos valores essenciais como respeito, empatia e solidariedade, contribuindo assim, para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis.

O programa "Escola Sem Bullying", do Ministério da Educação, foi implementado em apenas quatro dos agrupamentos escolares de Almada, representando 30% da rede de agrupamentos do município, um avanço inicial, mas que é imperativo alargar a fim de englobar um número significativamente maior de estabelecimentos de ensino.

Nesse sentido, a realização de atividades como workshops dedicados ao fomento do respeito mútuo, a implementação de políticas pautadas pela tolerância zero e a adoção de práticas de mediação de conflitos emergem como medidas fulcrais para mitigar a incidência de comportamentos de bullying. É fundamental que as escolas de Almada desenvolvam programas educacionais e preventivos, bem como políticas claras de combate ao bullying e ao ciberbullying.

Em última análise, o combate ao bullying não é apenas responsabilidade das escolas, mas de toda a comunidade. Pais, professores, funcionários da escola e alunos devem trabalhar juntos para criar um ambiente onde o bullying e o ciberbullying não sejam tolerados e onde todos sintam que pertencem e são valorizados.

**Face ao exposto, vem a Representação Municipal do Partido Pessoas-Animais-Natureza propor que a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária nos dias 27 e 28 de junho de 2024, delibere recomendar à Câmara Municipal de Almada:**

1. Realize um diagnóstico de bullying e ciberbullying municipal, que permita estabelecer e implementar estratégias de identificação, intervenção e prevenção deste problema;
2. Concretize de forma regular e a curto prazo campanhas de sensibilização e ações de formação para a capacitação de toda a comunidade escolar, com foco na prevenção e resolução do bullying e ciberbullying.

Almada, 27 de junho de 2024

**Pessoas - Animais – Natureza**

**Margarida Paulos**

**(Deputada Municipal do PAN)**